SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em: 21 de junho de 2024
(sexta-feira)

Às 14 horas
87ª Sessão Especial

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO. Fala da Presidência.) - Brasileiras e brasileiros, minhas únicas vossas excelências, nesta sexta-feira, 21 de junho de 2024, é com muito prazer, honra, gratidão - quem não a tem não tem caráter - e emoção que vou presidir esta sessão, também recheada de emoção e principalmente histórica, basta ver como está todo o Plenário do Senado Federal da República neste momento: quase duas e meia da tarde, e o tanto de gente ainda lá fora!

Tenho também que registrar as brasileiras e os brasileiros que vieram de fora do país.

A abertura desta sessão é para declará-la aberta.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Peço desculpas em função da visão, que, infelizmente, já está no fim, mas o que Jesus não deixará e também o Senador e oftalmo, meu amigo pessoal, Dr. Hiran Gonçalves, que está cuidando de minha visão como um dos maiores oftalmos do Brasil.

Esta presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento nº 388, de 2024, de minha autoria, acompanhada prazerosamente de outros Senadores e outras Senadoras, alguns inclusive presentes, e evidentemente com a aprovação unânime do Plenário do Senado Federal, a quem agradeço na pessoa do seu Presidente, o mineiro Rodrigo Pacheco, que inclusive cancelou algumas sessões que haveria hoje para que esta data fosse exclusiva para do que o Brasil tomará conhecimento neste momento.

A sessão é destinada a homenagear e congratular a Igreja Fonte da Vida, com mais de 800 igrejas em todo o Brasil e em todo o mundo, pelos seus 30 anos de existência.

Eu convido para compor a mesa desta sessão os seguintes convidados, além de já ter aqui a meu lado, pelo Distrito Federal, o exemplar Senador, homem de Deus e ser humano, Izalci Lucas, e também ela, cujo lugar evidentemente está reservado, em ela querendo, mas que por enquanto está no Plenário, esta mulher de Jesus Cristo, abençoada, de uma rara sensatez, que é a Senadora Damares Alves: alguém que rapidamente aqui registro - pela frase, que é minha, quem não tem gratidão não tem caráter -, que é este homem público, um homem de Deus, um homem de Jesus, que conheci quando começou os trabalhos em Goiânia. Ficamos amigos, e ele me acompanhou em vários momentos difíceis: na época da cassação de minha emissora, de violência contra minha família e do pior momento meu, com 13 horas de cirurgia, no hospital neurológico, quando os médicos achavam que eu não tinha cura, mas Jesus me curou. Ele foi até o hospital antes do resultado e do início da cirurgia para fazer uma oração comigo, para ficar comigo até o momento em que me encaminhasse à sala de cirurgia. Lembro que ele estava ao lado de um amigo e meu ex-locutor esportivo Luiz Gama. Então, faço questão de que ele seja o primeiro a ser chamado e que ele saiba do tanto que sou grato a ele e a outros pastores evangélicos como Jorge

Linhares, em Belo Horizonte, que me ajudou muito, mas este é especial na minha vida. Eu convido o Apóstolo César Augusto, o fundador da Igreja Fonte da Vida. *(Palmas.)*

Glória a Deus!

Fique à vontade, Apóstolo César Augusto.

Também, para a mesa, convido o Sr. Deputado Distrital, neto de um homem público ligado a Goiás por quem eu também devo muito carinho, até porque, quando em Goiás ninguém deixava o Kajuru ter a sua própria emissora de rádio, foi ele quem me deu este presente e eu passei a ter a Rádio K do Brasil, que fez história. Portanto, ele é neto de Joaquim Roriz, e eu o chamo.

Joaquim Roriz Neto, para a mesa diretora. *(Palmas.)*

Também convido para a mesa a Bispa Rubia de Sousa, que é líder da Igreja. *(Palmas.)*

Senhoras e senhores presentes na galeria e no Plenário, esta é, saibam, a maior homenagem da história do Senado Federal já feita ao mundo evangélico: nunca o Plenário esteve tão lotado como está. Agradeço a todos. Jesus, saúde, alegrias e vitórias em suas vidas, de seus familiares e de seus amigos! *(Palmas.)*

Para compor a mesa diretora, também convido, com muito prazer, o Bispo Paulo Sérgio, que é Presidente da Igreja. *(Palmas.)*

Também na mesa, por fineza, a Bispa Cássia Helena, Bispa da Fonte da Vida aqui em Brasília, ela que é tão querida. *(Palmas.)*

Também o Sr. Bispo, conhecido, consagrado em Goiás, ex-Deputado Federal, Fábio Sousa, ele que, naturalmente, filho do Apóstolo César, é Bispo da Fonte da Vida. *(Palmas.)*

Bem, senhoras e senhores, neste momento, para darmos sequência aos trabalhos desta sessão, repito, histórica no Senado Federal, eu convido todos e todas para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional brasileiro.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO. Para discursar - Presidente.) - Glória a Deus, ao Brasil e às gaúchas e aos gaúchos do Rio Grande do Sul! Lá eu, pela segunda vez, estive ontem com a Comissão Externa deste Senado Federal, da qual faço parte. É muito difícil - e Izalci já esteve lá presente também - você chegar e ver o sofrimento daquele povo. Começamos a ter de forma sequencial suicídios, de gente que perdeu tudo - rigorosamente tudo! Que o país reflita sobre as urgências de que necessita o amado Estado do Rio Grande do Sul!

Sr. Secretário-Geral de Liberdade Religiosa, Giovanni Bueno; Sr. - e que prazer, pois tenho muito apreço e admiração por ele - ex-Senador desta Casa, de Rondônia, Senador Valdir Raupp, que está presente; o nosso ex-Deputado Distrital - por quem tenho o mesmo - Maia, que é o Agaciel Maia, também aqui presente, que seja bem-vindo; também um amigo especial de Goiânia, Vereador da nossa capital goiana, que está aqui, o Dr. Gian Said.

O que preparei na madrugada, pois chegamos do Rio Grande do Sul quase meia-noite, foi de coração. Temos aqui hoje, 21 de junho de 2024, sexta-feira, a felicidade de nos reunir para celebrar os 30 anos das mais de 800, no Brasil e no mundo, igrejas da Igreja Fonte da Vida em virtude de meu requerimento aprovado em 29 de maio de 2024.

Sempre que celebramos a vida de uma igreja neopentecostal, como é o caso da Igreja Fonte da Vida, celebramos Martim, o nosso Martinho Lutero, celebramos a histórica reforma e suas consequências em todo o mundo e também aqui no Brasil.

O principal legado da reforma, julgo eu, foi a inserção da meritocracia, da valorização dos esforços pessoais, financeiros e morais aos dogmas religiosos. A valorização do trabalho, do regramento moral, da honestidade, do senso de justiça social está umbilicalmente ligada, evidentemente, à reforma protestante.

E é disso que falaremos aqui hoje, e é por isso que homenageamos hoje a histórica Igreja Fonte da Vida, a qual conheci nos seus primeiros dias em Goiânia e aprendi a amá-la. Ela, nascida na capital goiana, em 1994 - na Copa do Mundo dos Estados Unidos, onde eu lá morava e inclusive transmiti pela Rádio Difusora de Goiânia -, sob os alicerces dogmáticos do irretocável Apóstolo César Augusto, a Igreja Presbiteriana Fonte da Vida é, em seus valores e princípios basilares, ligada tanto à Igreja Presbiteriana do Brasil quanto à Igreja Sara Nossa Terra. Bebe, portanto, das fontes muito humanas, muito valiosas.

Lutero deixou uma mensagem bem clara: "Para ser bom, não basta ser religioso, precisa praticar o bem". Disso deriva a vocação social da Igreja Fonte da Vida. E, daí, ser bom sem praticar o bem, além de não beneficiar ninguém, não forma o espírito altruísta que tanto valorizamos nas igrejas cristãs. A caridade, o amor ao próximo, além do amor a Deus, têm movido o mundo. É o que nos traz humanidade, senso de justiça. E foi assim que o mundo viu surgir o Estado de direito, o Estado democrático de direito e o estado de bem-estar social. A valorização pessoal do desempenho esforçado, bondoso e caridoso de cada um levou-nos, pela primeira vez, a nos reconhecermos, todos, como iguais, dando impulso à nossa noção atual de democracia.

Assim como as igrejas cristãs, o Congresso Nacional, bem como todo o sistema político brasileiro, bebe na fonte democrática, que tem, como um dos pilares, a noção de igualdade na cidadania. A Igreja Fonte da Vida se destaca acima de todas as médias por sua obra com vulneráveis, crianças, adolescentes e jovens. A juventude é fonte inesgotável de aprendizagem e de talento. E, quando o talento é devidamente investido, coisas enormes acontecem, como é o caso da banda Pedras Vivas, formada no seio da Igreja Fonte da Vida. A banda é um notório, estrondoso, insofismável sucesso nacional.

A Fonte da Vida é presidida por seu fundador, homem raríssimo de Jesus, César Augusto Machado de Sousa, e pela Bispa Rubia Pinheiro Fernandes de Sousa, os quais cumprimentamos pela bela contribuição que têm dado à sociedade nos 30 anos em mais de 800 igrejas espalhadas pelo Brasil e pelo mundo. Eles - no caso, o casal - são os pais do nosso estimado Fábio Sousa, político experiente, com dignidade indiscutível, de quem conhecemos o valoroso trabalho, companheiro de Izalci na Câmara Federal, por sua longa passagem aqui no Congresso Nacional. E, aliás, já peço votos de que ele volte.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Já está voltando! *(Palmas.)*

Este é o Kajuru, que quebra protocolo até nessas horas. *(Risos.)*

Eu cumprimento, enfim, todos os fiéis da Igreja Fonte da Vida, por estarem participando da construção ativa de legado tão importante e por estarem dando as suas vidas em sentido tão nobre. Aproveito, para concluir o ensejo, e cumprimento também todos os evangélicos e todos os cristãos, vocês que são responsáveis por elevar o amor à condição de missão e missão humana. Não tenham dúvida de que cada bom ato de cada um de vocês é mais um título e mais um tijolo na construção de um mundo bem melhor.

Cumprimento a todos pelo aniversário de 30 anos. Quero estar vivo nos 50 anos, pois estou com 63 e parece que vou morrer de parto aos 120. *(Risos.)*

Que Deus continue a abençoar as belas obras que vocês deram e vêm dando no que significa a vida. Que venham muitas outras, e eu tenho certeza de que virão.

Agradecemos a Jesus por este momento e esta sessão especial. Ela está sendo transmitida, além da TV Senado, pela Rádio Senado, Agência Senado, no YouTube, para um mundo de audiência cristã, pelas seguintes emissoras: Fonte TV, Canal 5.1 HD de Goiânia, TV aberta, onde aliás eu sempre dou entrevista ao vivo, sem cortes, o que ninguém em Goiás faz, todo mundo grava o Kajuru e corta evidentemente, ou seja, edita. Lá eu falo ao vivo no programa de Luiz Gama, semanalmente. *(Palmas.)*

Também agradeço à Fonte TV, Canal 5 de Itumbiara, que é também TV aberta; Fonte TV, Canal 17 de Goiânia, pela TV Gigabyte, é uma TV fechada; à Fonte TV, Canal 15.1 HD de Águas Lindas, cidade com mais de 200 mil habitantes, a mais importante do entorno de Goiás e do distrito, ela que é TV aberta; à Fonte TV, Canal 517, pela Claro e pela Net; por fim, à Fonte TV, Canal 584, pela Sky Brasil; e ainda à Rádio Fonte 92.3 FM, naturalmente.

Era o que tinha para falar, era o que preparei de coração. *(Palmas.)*

Duas horas e cinquenta minutos de voo, pressurização: nariz com coriza. E você não quis ir comigo ontem - não é, Izalci Lucas? *(Risos.)*

Bem, dando sequência - eu faço questão que todos acompanhem no mundo inteiro este momento, todos e todas aqui presentes -, solicitando à Secretaria-Geral competente desta mesa - e aqui comigo um xará, o Jorge, me ajudando em tudo, principalmente na visão; só o tamanho é 52 -, eu gostaria muito que vocês dedicassem ao telão deste Plenário do Senado Federal, que vive esse dia, jamais visto, em homenagem ao mundo evangélico, a exibição de um vídeo institucional preparado pela própria Igreja Fonte da Vida.

Mande para o ar.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Evidentemente, que sirva de exemplo para todas as igrejas de qualquer credo este ato ao amado povo do Rio Grande do Sul. Abraçamos as gaúchas e gaúchos, mais uma vez, nessa luta, em que veremos o Rio Grande do Sul, por Jesus, novamente feliz e recuperado.

Momento especial, a partir de agora - a lista dos oradores inscritos -, e eu, de novo, vou quebrar o protocolo. Aqui diz o seguinte: "Kajuru, ofereça para cada um falar o tempo de cinco minutos". Não, eu vou oferecer dez minutos, o dobro! *(Palmas.)*

E sabem por quê? Porque Senador tem direito a dez minutos - Izalci sabe e Damares sabe - e tem Senador que pega o uso da tribuna e fala 40 minutos, 50 minutos, desrespeita os colegas, descumpre o Regimento... Então, por que eu vou ser obediente com vocês, cinco minutos? Não vou ser.

O primeiro orador inscrito, que está a meu lado...

Hein? *(Pausa.)*

Eu gosto de falar brasileiras e brasileiros, pelo amor que eu tenho e respeito às mulheres, ainda mais a essa de que falei da sua rara sensatez; ela, que é uma mulher de Jesus e tão abençoada. Então, que seja a primeira, no uso da tribuna, por dez minutos, a querida do Distrito Federal e amiga - eu, que não a conhecia, e passei a conhecê-la e admirá-la ainda mais, a convidá-la para um jantar em casa, inclusive - Senadora, por finesa, Damares Alves. *(Palmas.)*

A SRA. DAMARES ALVES (Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF. Para discursar.) - Presidente, que honra ser a primeira a falar numa das mais lindas homenagens que eu já vi no Congresso Nacional. Eu recebo todos os senhores, senhoras, pastores, líderes, bispos, apóstolos com muito carinho, nesta Casa. E que honra estar aqui. Deus foi generoso comigo ao me trazer a esta Casa para viver este momento.

O Brasil que está nos acompanhando e que não conhece essa igreja precisa conhecer a Igreja Fonte da Vida. Quando essa igreja nasce, 30 anos atrás - e este vento começa lá em Goiânia e todos nós no Brasil queríamos entender o que estava acontecendo -, eu morava lá no interior de São Paulo, e a gente ouvia que um avivamento começava em Goiânia, que um casal liderava um movimento, um movimento diferente e um movimento que para alguns era estranho: "O que estava acontecendo em Goiânia?", e as igrejas evangélicas do Brasil inteiro voltaram o olhar para a Goiânia. E como esse casal nos abençoou e como esses líderes abençoaram a nossa nação! Eles influenciaram na nossa música - nós cantamos Fonte da Vida há 30 anos -; eles nos influenciaram no trabalho de assistência social no Brasil; eles nos influenciaram com o Evangelho com uma cosmovisão, vendo o homem de uma forma integral; eles nos influenciaram com as suas ações; mas, para além disso, a liderança dessa igreja nos influenciou a amar de uma forma diferente. E eu preciso fazer esse registro, Apóstolo César Augusto: uma igreja que a gente não vê envolvida em confusão, nós não temos líderes da Fonte da Vida nas redes sociais lacrando, brigando, dividindo o povo cristão no Brasil; pelo contrário, eles mostraram timidamente duas ações aqui, no telão, mas eu sei o que essa igreja faz no silêncio, eu sei o que essa igreja faz, não querendo divulgar, porque tão somente tem um objetivo: cuidar do homem e pregar o Evangelho redentor e salvador do Senhor Jesus Cristo. *(Palmas.)*

O Bispo César Augusto, a Bispa Rubia, eu acho que eles nunca imaginaram que estariam construindo, edificando uma igreja tão grande. Eles tinham um foco: Goiânia, o povo, cuidar do meu povo, mas Deus viu o apóstolo no seu coração, Deus viu os desejos do seu coração, e essa igreja explode no Brasil, essa igreja que já é mãe de muitas outras igrejas - a gente sabe quantas igrejas saíram da Igreja Fonte da Vida.

Obrigada pela entrega, Apóstolo César Augusto. Obrigada, Bispa Rubia. Eu sei que não foi fácil no começo, mas olhem isto aqui, olhem os discípulos, olhem o que vocês fizeram por nossa nação, e vou dizer, Senador Kajuru, que eles fizeram por outras nações; por onde a gente passa no mundo, a gente encontra alguém que foi abençoado ou que nasceu dentro da Igreja Fonte da Vida.

Essa homenagem é justa, merecida, é, de fato, uma das mais merecidas homenagens que este Congresso Nacional faz. E, olha, é porque a gente não convidou todo mundo, porque não cabia - a gente tem umas restrições agora, no Senado, por tudo que aconteceu no passado, e a gente não convidou. Estão aqui convidados que receberam o convite individualmente. Isto aqui estaria lotado, a Esplanada estaria lotada, porque todas as igrejas brasileiras amam e respeitam esta denominação. *(Palmas.)*

Apóstolo, que Deus abençoe vocês!

E aí, Senador Kajuru, eu estava ali com o nosso ex-Governador e Senador, o Valdir Raupp. Ele disse: "Você não vai subir?". Eu disse: "Não, eu aqui sou igreja". Eu hoje, aqui, não sou Senadora; eu sou igreja.

Mas, Senador Kajuru, quando eu vejo uma iniciativa de um Senador que não é evangélico - estão, na mesa, dois Senadores que não são evangélicos, porque é muito comum um Senador, um Deputado evangélico pedir uma homenagem a uma denominação evangélica -, a gente vê dois Senadores não evangélicos prestando homenagem a uma igreja evangélica, isso, para nós, que somos evangélicos, é muito forte. É o senhor, Senador Kajuru, reconhecendo a importância dessa igreja. *(Palmas.)*

E aqui eu queria dizer para o povo de Goiás quem é o Senador Kajuru nesta Casa. E eu não vou falar muito; eu vou falar da minha experiência pessoal. Eu cheguei a esta Casa Senadora, pastora, canelinha de fogo, Senadora, e cheguei aqui machucada, destruída. Alguns colegas não quiseram nem ficar perto de mim no dia da posse, porque eu cheguei a esta Casa, no dia 1º de fevereiro, como genocida, assassina de crianças indígenas ianomâmis, terrorista, golpista, fascista, nazista, taxista, eu era tudo. E tinha um Senador aqui que me conhecia: o Senador Kajuru me abraçou, e ele me pegou pela mão. No momento que eu recebia todas as críticas, no momento em que o primeiro processo de cassação, no ano passado foi o meu, o Senador Kajuru me segurou pelas mãos, me ensinou, me levou para as Comissões, me defendeu, me protegeu, mas foi além: ele quis cuidar de mim. Ele e a esposa me levaram para a casa deles - eu já jantei algumas vezes lá - e, na hora de jantar, a gente orava junto. O Senador Kajuru foi um pai, um amigo. E dizia para mim: "É uma mulher vulnerável que está aqui, sofrendo, evangélica, e eu amo o povo evangélico".

Senador Kajuru, eu precisava dar esse testemunho de como o senhor nos respeita, nos ama. Goiás precisava saber disso. É um homem que protege mulheres aqui no Senado.

E, no mesmo sentido, Apóstolo César Augusto, num momento em que eu também estava sozinha, sendo atacada, quando Ministra, e atacada de uma forma muito dolorosa - o Apóstolo César Augusto e a Bispa Rubia pregam a proteção da mulher, eles protegem a mulher -, no momento em que eu estava também muito machucada nesta nação, há três anos, foi o único líder evangélico que ligou para mim, e eu preciso dizer isso porque o senhor não prega, a Igreja Fonte da Vida não prega, ela vive o que prega. O que vocês viram aqui é exatamente isso. *(Palmas.)* O único líder evangélico que ligou para mim no momento em que eu estava sendo atacada foi o meu Apóstolo, ao lado da Bispa. E eles tão somente disseram o seguinte: "Continue firme". Eu continuei firme e olhem aonde eu cheguei. Obrigada.

Obrigada, Deputado Fábio, por ter sido meu parceiro na luta pela proteção das crianças esses anos todos.

E agora a Igreja traz um outro Deputado Distrital que é um orgulho do DF, que é o meu Deputado, meu amigo, meu menino Joaquim Roriz Neto.

Obrigada. *(Palmas.)*

Obrigada, Bispo Fábio Sousa, obrigada por tudo que o senhor tem feito, obrigada pelas entregas.

Obrigada a todos vocês da Fonte da Vida.

Izalci, eu tenho certeza de que você está muito emocionado porque também conhece essa igreja.

Que Deus abençoe a Igreja Fonte da Vida.

Pastores, líderes, obrigada por tudo que vocês estão fazendo pela minha nação.

Que Deus abençoe a mais extraordinária igreja que nasceu nesta nação nos últimos 30 anos.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - É completamente impossível não se emocionar com as palavras desta guerreira, desta mulher rara de quem eu digo para todos e todas em qualquer lugar onde estou, quando alguém comenta sobre Damares Alves: "Não mexa com ela, porque, se mexer com ela, mexe comigo. E não é bom mexer comigo", porque eu a conheço, eu sei da luta dela, do que ela fala no dia a dia na tribuna, do que ela defende.

Sobre a questão da violência contra as mulheres, que o Brasil saiba: eu fui o criador - pela primeira vez, um homem criou - da CPI da violência contra as mulheres e o feminicídio e fiz questão de escolher para o principal cargo que tem numa CPI a Senadora Damares Alves, que será a Relatora e fará um relatório histórico em defesa das mulheres brasileiras nesta CPI.

Obrigado. *(Palmas.)*

E só, rapidamente, sobre quando a Senadora Damares falou de não ser evangélico: o que importa, se eu propago para o mundo inteiro, onde estou - e, modéstia à parte, sou muito entrevistado, graças a Deus! -, que, por duas vezes, quem ajudou a salvar a minha vida foram exatamente dois homens evangélicos: o apóstolo César Augusto, em Goiânia; e, em

Ribeirão Preto, o Pastor mineiro Jorge Linhares? Portanto, que diferença faz? Nós somos todos iguais, somos de Jesus, sabendo respeitar o direito de cada um.

Seguindo a ordem de inscritos, ele, que tem os mesmos adjetivos apresentados por mim sobre a Senadora Damares Alves, também do Distrito Federal, também frequentador de minha casa, embora não me convide para ir à casa dele, nos jantares dele... Só eu que o convido! Kajuru não tem *off*, não é, gente? É uma brincadeira! Mas é um queridíssimo amigo, que me recebeu tão bem aqui, num momento difícil que eu vivia; porque, assim como a Senadora Damares, eu também cheguei aqui e não foi fácil, ninguém queria chegar perto - alguns por medo, outros por preferirem a distância. E hoje, graças a Deus, só tenho amigos e amigas dos dois lados: na minha casa, às terças-feiras, jantam os Senadores do grupo bolsonarista; às quartas-feiras, jantam os Senadores do grupo do Governo Lula; e lá nós conversamos de Jesus, de coisas boas, de alegrias, rimos, nos divertimos, nos preocupamos com o Brasil e apresentamos sugestões uns aos outros, sem nenhuma discussão. Em cinco anos e meio de mandato, toda terça e quarta, a minha casa está aberta para esses encontros, e ele sempre está lá - e faz agora o uso da tribuna: o queridíssimo Senador do Distrito Federal Izalci Lucas. *(Palmas.)*

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF. Para discursar.) - Quero cumprimentar aqui meu querido amigo e Presidente desta sessão, o Senador Jorge Kajuru.

Não acatei o seu convite ontem porque, na segunda-feira passada, eu estava lá em Porto Alegre, então, por isso, eu não pude ir ontem lá. Mas agradeço o convite, Kajuru, e quero, além de cumprimentá-lo, parabenizá-lo pela iniciativa desta sessão solene em homenagem aos 30 anos da Igreja Fonte da Vida.

Quero cumprimentar também meu querido amigo, nosso querido Distrital Joaquim Roriz Neto, de cujo avô tive o privilégio também de ser Secretário e que foi para nós aqui um grande Governador. Acho que depois de JK, que empreendeu, Joaquim Roriz teve um trabalho muito bom na área social: tinha como prioridade realmente as pessoas. Então, eu tenho o maior respeito e carinho por ele. Tenho certeza de que Joaquim Roriz Neto vai continuar fazendo o que seu avô fazia em favor da população, principalmente daqueles que mais precisam.

Quero cumprimentar, então, o nosso querido fundador da igreja, que hoje está no mundo todo, o nosso querido apóstolo César Augusto; também a nossa Bispa Rubia de Sousa, que também é fundadora; a nossa Bispa Cássia Helena, daqui, do Distrito Federal, de Brasília; o Bispo Fábio Sousa, com quem tive o privilégio de conviver na Câmara Federal, onde fizemos um belo trabalho - e espero que você esteja de volta aqui rapidamente, de preferência antes do recesso ainda; mas, com certeza, definitivamente em 2026. Você faz falta aqui nesta Casa. Meu querido amigo, Bispo Paulo Sérgio, aproveito a oportunidade para agradecer imensamente sempre o carinho e o apoio que recebi da igreja, e quero aproveitar o momento para agradecer.

Quero agradecer também, eu ouvi aqui... É bom quando você vê o que a igreja faz - sem divulgação, não é? Quando você dá... Eu estive também em Porto Alegre, em Canoas, no Rio Grande do Sul, e vi realmente o sofrimento dessas pessoas. Então, quando eu vi aquelas carretas indo para lá... Eu tive a oportunidade de visitar algumas casas de acolhimento, alguns asilos, e vi como é necessário realmente doar os alimentos, todo tipo de material. Eu vi a distribuição na rua lá, e realmente as pessoas ficam emocionadas e desesperadas. Até o Kajuru comentou: pessoas se suicidando porque perderam tudo, e muitas vezes não têm o apoio da igreja, não têm o apoio espiritual e acabam se suicidando, como vários casos que já ocorreram lá. Então, eu fico imaginando o que seria este Governo se não fossem realmente as igrejas, que têm realmente feito um belo trabalho social e também a recuperação de jovens, coisas que... Ontem mesmo, por incrível que pareça, o Supremo voltou a discutir a questão do porte de drogas. É uma coisa absurda, Kajuru! Nós já votamos essa matéria aqui, e eu espero que a Câmara possa também aprovar rapidamente isso. Não tem sentido o que está fazendo aqui no Brasil o Supremo Tribunal Federal.

Mas nós estamos aqui hoje para celebrar e, ao mesmo tempo, reconhecer o trabalho, a dedicação e sobretudo o amor ao próximo. É com isso que aqui estou em todos os momentos e hoje, pela honra de celebrar um trabalho reconhecido que, ao longo desses mais de 30 anos, tem feito a diferença para as famílias, para os jovens e comunidades e em vários países do mundo. Senhoras e senhores, hoje, para falar da Igreja Fonte da Vida, que ora homenageamos, eu quero começar com o que diz a nossa Bíblia Sagrada, no apóstolo João, sobre a fonte da vida: Deus é a fonte de água viva que nunca se esgota. Ele disse: "Se alguém tem sede, venha a mim e beba, e rios de água viva correrão no coração de quem crer em mim" - João, Capítulo 7, versículos 37 e 38. São essas palavras que nos inspiram a sermos mais sensíveis e mais humanos.

Meu pai, Antônio Ferreira, era cristão, religioso, mas era também um seresteiro e conhecia as histórias das pessoas de nosso bairro, aqui no Guará, no começo da nossa capital. Um dia - eu me lembro especialmente -, quando alguém fez uma crítica sobre um de nossos vizinhos, que era algo ligado ao seu descompromisso de lutar e fazer pela família, meu pai, às críticas, disse: "Deus aceita todos aqueles que creem nele, mesmo que tenham cometido erros, e Deus promete nunca nos rejeitar. Não importa o quanto pecamos, Ele não nos rejeitará". E completou: "Há tempos de ajudar, e isso cabe a nós, seus amigos". E, com isso, ele, meu pai, dizia do tempo e da recuperação daqueles que de alguma forma se perderam ou

estavam em fase de se perder. E meu pai tinha toda razão em acreditar, ajudar e lutar. Isso aconteceu na minha rua, e essa pessoa, ao fim, se tornou o melhor pai e o mais importante elo da sua família. Senhoras e senhores, há tempo de dizer, fazer e ajudar. E é por isso que aqui estamos, é por acreditar e fazer.

É por tudo isso que hoje homenageamos a Igreja Fonte da Vida e esse casal que há 30 anos fundou essa instituição, que hoje já ultrapassou fronteiras pelo trabalho com seus pastores e líderes e tem feito um trabalho excepcional em outros países de nossa América do Sul, bem como da América do Norte, Europa e África. Fazem o bem aqui e em vários países do mundo por todos aqueles que sofrem, precisam e acreditam em mundo melhor para todos.

Eles sabem que a primeira coisa é entender, assim como disse meu pai Antônio. Depois é ir em frente para fazer, ajudar, recuperar e salvar a vida de quem precisa.

Hoje, ao fazer esta homenagem, digo aos meus amigos César e Rubia e a todos os pastores que aqui estão e que fazem parte da Igreja Fonte da Vida de minha admiração e agradecimento a vocês e à Fonte da Vida pelo trabalho de lutar, orientar e, sobretudo, trazer a palavra de Deus para salvar. Proclamando o Evangelho, crianças, jovens e adultos têm na Fonte da Vida a ajuda, o acalento e o futuro.

Parabéns por esses 30 anos de trabalho dedicado ao próximo, pelo bem sem olhar a quem. Vale o sentimento, o trabalho e o amor ao próximo.

Obrigado e parabéns! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Obrigado, sempre, ao preparadíssimo Senador do Distrito Federal Izalci Lucas.

Dando sequência - ele que não pode ser chamado de ex, e, sim, de eterno Deputado Federal, um jovem praticante do bem e do exercício parlamentar da melhor forma possível em todos os quesitos -, com a palavra, na tribuna, o nosso querido representante da Igreja Fonte da Vida, Fábio Sousa. *(Palmas.)*

O SR. FÁBIO SOUSA (Para discursar.) - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Senador Jorge Kajuru, estendo a V. Exa. toda a nossa gratidão por tamanha homenagem proposta por V. Exa. e, lógico e evidentemente, com apoio de outros Senadores, mas sem a sua iniciativa nós não estaríamos aqui celebrando esses 30 anos. Eu faço coro, em nome de todos os pastores e bispos presentes, em homenagear o senhor e demonstrar nossa gratidão por essa atitude.

Cumprimento o Sr. Senador Izalci Lucas, meu colega da 55ª Legislatura da Câmara dos Deputados e também de bancada - travamos muitas lutas, e certamente o senhor continuou tendo muitas lutas aqui no Senado Federal -; e a Senadora Damares, minha querida amiga de tanto tempo e de tantas lutas, grande Senadora pelo Brasil. Cumprimento também o ex-Senador Valdir Raupp, que se faz presente. Cumprimento o nosso querido Deputado Joaquim Roriz Neto, neto do Joaquim Roriz, que não só tem o nome do passado, mas representa o futuro da política do Distrito Federal certamente.

Nas pessoas do Bispo Paulo e da Bispa Cássia, menciono também aqui, para a gente ficar naqueles que começaram, lá na origem - desde antes de eu nascer, se brincar -, a andar junto com os meus pais: Bispo Mozart, Bispo Ovidio, Bispo Toninho, Bispo Dedimar, Bispo Bené. Nas pessoas deles, que são os nossos decanos, eu cumprimento os demais bispos, os pastores, *(Palmas.)* juntamente com o apóstolo César e a Bispa Rubia, nossos fundadores. Eu tenho um relacionamento mais próximo com eles, tenho-os como pais. Senhores, eu só quero fazer uma menção bem rápida, que eu acho que é importante. Ao ouvir a fala dos Senadores que nos homenagearam, nos honraram e nos honram com a presença e com a fala, me vem à memória a importância que tem a Igreja Fonte da Vida na história da nossa nação nos últimos 30 anos; a importância de fazer trabalhos e obras sociais praticamente do norte do Pará ao sul do Rio Grande do Sul; a história da Fonte da Vida de proclamar o Evangelho, e a gente sabe que o Evangelho é poder de Deus para trazer transformação.

E, ao não só ouvir as homenagens, mas lembrar a história da Igreja Fonte da Vida, me vem a passagem de Ezequiel: a visão do profeta quando ele vê um rio saindo do limiar do templo, e esse rio vai tomando proporções gigantescas e, aonde esse rio passa, vai gerando vida. Sempre me chama atenção, nessa passagem bíblica, que a água do rio sai do limiar do templo, sai do templo. A Fonte da Vida é isto: essa água que jorra dos seus templos, dos seus salões, espalhados pelo Brasil e por outras nações também; por onde ela passa, vai gerando vida, vai trazendo transformação, vai trazendo resolução de problemas, vai trazendo uma importância social rica, vai trazendo uma diferenciação na vida de famílias, de pessoas, de crianças, de jovens, de adolescentes. Enfim, ela faz o papel que o Evangelho manda fazer.

E hoje eu vejo - e fico extremamente emocionado de ver - a Casa de Ruy Barbosa, o Senado, a Câmara Alta, homenagear essa igreja, a igreja que representa a essência real do Evangelho, que é levar esse rio para transformar aonde passa, para transformar e gerar vidas aonde ele vai. Então, eu fico extremamente honrado. Externo aqui a nossa gratidão a esses Senadores, a esses bravos Senadores que nos homenagearam.

E quero dizer que venham mais 30, 60, 90... Eu tenho uma frase que eu amo ouvir e falar, que é uma expressão que todos os cristãos entendem bem: até que Ele venha. Até que Ele venha, que a Igreja Fonte da Vida continue fazendo o seu belíssimo papel!

Que Deus abençoe a todos! Que Deus abençoe o nosso Brasil! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Belíssimas palavras do eterno Deputado Federal Fábio Sousa.

Apóstolo César Augusto, me dirigindo ao senhor aqui ao lado - desculpe-me pela minha visão -, tenho certeza de que esta frase está em sua sabedoria inigualável: "As mães, os pais e os avós não morrem, e, quando vão para o colo de Jesus, aí que eles nos protegem mais ainda". Portanto, neste momento, lá no colo de Deus, está um homem público, histórico como Governador do Distrito Federal, muito feliz, porque vai subir à tribuna, neste momento, alguém de seu sangue, de seu DNA, de sua honradez, que é hoje Deputado do Distrito Federal.

Para a tribuna, eu convido Joaquim Roriz Neto. *(Palmas.)*

O SR. JOAQUIM DOMINGOS RORIZ NETO (Para discursar.) - Boa tarde a todos e a todas. Gostaria de agradecer a Deus por este momento.

É a minha primeira vez no Senado, Senador Kajuru, e eu gostaria de agradecer a receptividade do senhor, agradecer as palavras carinhosas relacionadas ao meu avô Joaquim Roriz. Eu só tenho gratidão pela Fonte da Vida. E, antes de eu falar um pouco da minha história com a Fonte da Vida, eu gostaria de fazer alguns agradecimentos.

Agradeço ao Apóstolo César Augusto e à sua esposa, Bispa Rubia - Apóstolo, o senhor fez uma coisa maravilhosa 30 anos atrás, e tem muita gente que tem a vida a agradecer ao senhor pelo trabalho que começou e continua fazendo -; ao Bispo Paulo Sérgio e à sua esposa, Bispa Cássia; ao Deputado e Bispo Fábio, que eu tive a honra de conhecer hoje; e a vários membros da Fonte da Vida que estão aqui hoje e que eu considero meus amigos. O Bispo Alonso está aqui hoje e é um grande amigo meu. O Bispo Telmo, não sei se ele está aqui, não o estou vendo aqui, está cuidando da Fonte da Vida lá na cidade de Samambaia, Senador Izalci. E eu gostaria de agradecer imensamente o trabalho do senhor e da nossa Senadora Damares, não só pelo DF, mas pelo Brasil.

Algumas pessoas aqui já conhecem um pouco da minha história, mas, sete anos atrás, eu estava perdido; sete anos atrás, eu estava consumido pelo vício da bebida e eu não via solução. A gente morava num lar que estava destruído pelo inimigo. E, sete anos atrás, a minha tia Ana Rezende, junto com meu primo Bruno e a esposa dele, a Priscila, Bispo, me levaram um dia à Fonte da Vida. *(Manifestação de emoção.) (Palmas.)*

E isso mudou a minha história.

Eu vejo esses vídeos institucionais de ajudas grandes, humanitárias, que são feitas e muitas vezes a gente pensa que uma igreja do tamanho que é a Fonte da Vida...

Obrigado. Vou precisar de mais, eu acho.

A gente acha que, às vezes, uma igreja grande, como a Fonte da Vida, não pode tocar de forma específica a vida de alguém. Às vezes, ela faz um trabalho mais amplo, mas eu sou a prova viva de que a Fonte da Vida toca a vida das pessoas de uma forma direta. E o que faz a Fonte da Vida ser tão especial é que as pessoas da Fonte da Vida cuidam, têm carinho - dos membros até o Apóstolo -, pensam no próximo, são bondosas, são generosas. E hoje eu tenho uma família constituída, eu tenho uma esposa maravilhosa, eu tenho uma filha que eu amo com todo o meu coração, de cinco aninhos de idade, a Rafaela, e eu devo tudo isso à Fonte da Vida. *(Manifestação de emoção.) (Palmas.)*

Eu peço até perdão por estar perdendo um pouco a minha compostura, mas, se tem uma coisa que a gente tem que ter na nossa vida é gratidão, Senadora, e eu sou eternamente grato à Fonte da Vida, porque, sete anos atrás, foi a Fonte da Vida que me deu uma segunda chance.

Hoje eu sou Deputado, represento a população de Brasília na Câmara Legislativa. E, se eu puder transmitir um recado para quem está assistindo, seja algum parente, algum familiar que precisa ser salvo: que sempre tenha esperança, porque Jesus pode tudo - Jesus pode tudo! Ele é o Médico dos médicos. Ele é o Senhor de todos os senhores. E, se deu certo para mim, pode dar certo para qualquer um. *(Palmas.)*

Eu não quero estender muito a minha fala, mas eu quero agradecer, com todo o meu coração, a todos os membros da Fonte da Vida. Eu nem falo que é a minha segunda família, Bispo, eu falo que é a minha primeira, porque, sem a Fonte da Vida, eu não teria a família que eu tenho hoje.

Que Deus abençoe a vida de cada um de vocês! Que Deus abençoe a sua vida, Apóstolo! Que Deus abençoe a Fonte da Vida!

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Bem, rigorosamente, de forma maiúscula, foi emocionante o pronunciamento do Deputado Distrital Joaquim Roriz Neto. Por isso, eu disse que, lá de cima, o avô dele não morreu, o protegeu nesta fala, neste momento.

Bem, nos momentos finais desta cerimônia, temos o privilégio de ouvir essas últimas pessoas, esses últimos seres humanos.

Antes de chamar esta próxima e, na pessoa dela e para todas as mulheres da Igreja Fonte da Vida presentes aqui neste Senado Federal, que vive hoje o seu dia mais histórico em homenagem ao mundo evangélico, pelos 30 anos da Fonte da Vida... Aquilo que eu mais amo, que o Apóstolo César Augusto sabe muito bem, porque sempre foi meu ouvinte de rádio e meu telespectador de televisão, é poema. Eu li mais do que eu vivi, graças a Deus!

Então, mulheres:

Se teu sonho for maior que ti
Alonga tuas asas
[Por favor, alonga tuas asas e] Esgarça os teus medos
Amplia o teu mundo
Dimensiona o infinito
E parte em busca da estrela...
[...] [Voem] alto!
[...] [Voem] longe!
[...] Voem livres!

Voem, mulheres da Igreja Fonte da Vida! *(Palmas.)*

E este poema serviu para convidar à tribuna ela que, na verdade, tem tudo a ver com o nome de fonte, pois ela é a fonte inspiradora deste homem de Jesus, Apóstolo César Augusto. Então, é ela, por favor, Rubia de Sousa - nossa Rubia de Sousa -, na tribuna. *(Palmas.)*

Rubia querida, você tem o seu tempo e, é claro, até a tolerância, porque você merece.

A SRA. RUBIA DE SOUSA (Para discursar.) - Muito obrigada.

Eu confesso que eu estou emocionada aqui. Não é para menos, estou acostumada a falar em público, nos púlpitos das igrejas, mas na tribuna do Senado é diferente, é bem diferente.

Eu quero agradecer aqui de coração ao Senador Jorge Kajuru. Não nos conhecemos tão de perto, mas eu sei que meu marido o conhece há muitos anos. Eu me lembro do senhor em Goiás. Eu quero agradecer também e quero citar - deixe-me ver aqui, Jorge Kajuru - o Senador Izalci Lucas, quero citar também a nossa querida Senadora Damares Alves, que representa também as mulheres brasileiras. Muito obrigada pelo seu trabalho.

Eu gostaria de falar o nome de todo mundo, mas eu acho que eu não vou conseguir falar o nome de todo mundo.

E eu estava pensando, eu cheguei a falar para o Apóstolo César, quando eu entrei aqui: meu Deus, quem diria?

Bom, a Igreja Fonte da Vida, há 30 anos, começou. Eu não posso dizer que começou timidamente, tão timidamente não, porque, desde o início da Igreja Fonte da Vida, Deus nos surpreende. Desde o início da Igreja Fonte da Vida, Deus faz além daquilo que esperávamos ou que pensávamos que íamos alcançar. Nós trouxemos aí os dois vídeos da Casa Juvenil Vida Nova, que é uma instituição em Goiânia que atende menores já há mais tempo do que a Igreja Fonte da Vida, porque nasceu conosco, no nosso casamento, e atende menores há quarenta e tantos anos. *(Palmas.)*

Senadora Damares, Deus me perdoe se é errado, mas eu tenho um orgulho santo, porque você colocou aqui que a Igreja Fonte da Vida não se vê envolvida em disse me disse ou em escândalos. Por essa obra, lá em Goiânia, há mais de 40 anos, sem escândalo, caminhando seriamente, já passaram milhares e milhares de crianças. E como a gente fica emocionado, porque, se há mais de 40 anos existe essa obra, hoje nós temos advogados, temos médico que se formou, que entrou para a faculdade e conseguiu bolsa, se formou e que cresceu na casa juvenil; meninas hoje que estão, como o Senador Jorge Kajuru falou, voando e abençoadas, e foram tiradas de situação de risco. Só quem mexe com crianças sabe como é terrível a situação de muitas das crianças no nosso Brasil.

A Igreja Fonte da Vida tem trabalhado neste país, no Brasil e fora do Brasil, levando ajuda - levando ajuda. Eu ouvi o testemunho do nosso querido Joaquim Roriz, e ele é um dos jovens que foram alcançados pela Igreja Fonte da Vida, neste país e fora deste país. Tudo isso poderia nos trazer um certo orgulho, e eu procuro guardar o meu coração, porque eu sei que nós somos simplesmente canais do amor de Deus. *(Palmas.)*

Sem a graça de Deus sobre a nossa vida, não teríamos condição de tudo isso. Eu sei de onde viemos, eu sei como é a luta, eu sei pelo que passamos, não é? Então, eu sei que tudo isso nós devemos a Deus, toda a honra, toda a glória, todo o louvor e a nossa gratidão por esses 30 anos ao nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. *(Palmas.)*

Muito obrigada, Senador Jorge Kajuru, pela iniciativa. Muito obrigada. Muito obrigada por estar aqui nesta Casa.

Que Deus esteja abençoando o nosso Brasil!

A Igreja Fonte da Vida vai continuar trabalhando, ajudando naquilo que o Senhor nos permitir. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Bem, eu queria fazer aqui uma confissão.

Sra. Rúbia, iluminada, amada, fonte de inspiração do Apóstolo César Augusto, ao subir à tribuna, eu fiquei aqui pensando - Izalci e Damares, que jamais cometem esse erro de que vou falar - que brilhante e que perfeição a dicção dela e o português escorreito dela, porque tem Parlamentar que sobe à tribuna e diz: "O pobrema". *(Risos.)*

E diz: "O pessoal foram". E mais, como não têm dicção, você precisa de tecla SAP, de legenda para entender o que eles falam, e eles acabam ofendendo, aqui atrás, a quem ela citou, Ruy Barbosa. Parabéns, D. Rúbia! *(Palmas.)*

Bem, está chegando a hora mais esperada das palavras que todos nós sabemos de quem e por quem estamos aqui, juntamente com todos, porque o trabalho dele nunca foi singular, sempre foi plural, mas eu abro uma exceção merecedora a um Vereador de Goiânia, pelo ser humano que ele é, pelo também homem de Jesus que ele é, para que ele suba à tribuna, o Vereador Dr. Gian.

(Manifestação da plateia.) (Palmas.)

O SR. GIANCARLO SAID RIBEIRO (Para discursar.) - Cumprimento o Presidente desta sessão, meu amigo, ex-colega Vereador de Goiânia, Senador Jorge Kajuru. Quero agradecer-lhe, Kajuru, por todos os momentos em que estivemos juntos e por defendermos algumas bandeiras em comum, como o autismo, como as doenças raras, como os portadores também de diabetes e, em especial, hoje, pela oportunidade de estar fazendo esta sessão solene para a nossa Igreja Fonte da Vida. Obrigado, Kajuru. Acompanho o seu trabalho desde criança, na rádio, e V. Ex. é um orgulho para todos nós goianos aqui no Senado Federal.

Cumprimento o Senador Izalci Lucas, do Distrito Federal; o Deputado Distrital, nosso irmão querido, neto de um dos maiores políticos da história do Estado de Goiás aqui em Brasília - eu falo de Goiás, porque nasceu em Luziânia o seu avô, Joaquim Roriz -, a quem representa tão bem. E eu sempre falo que Joaquim Roriz e meu ex-padrinho Iris Rezende Machado foram os grandes políticos da história do nosso país.

Cumprimento o Apóstolo César Augusto, meu sogro, nosso pai espiritual, o qual eu tive a oportunidade de conhecer, ainda como criança, assistindo, bem antes desses 30 anos, à TBC; o senhor já ministrava ali, pregava. E uma palavra tocou no meu coração, quando adolescente ainda. Eu estudava num colégio de padre, aqui no Dom Bosco, mas, ali nas madrugadas, ali nas manhãs também, eu assistia ao senhor todos os dias. O senhor é um pai para todos nós. O senhor é um grande líder. O senhor é um homem visionário.

Eu sempre ficava falando, por que Igreja Apostólica? Porque a Igreja Apostólica é a igreja onde se tem uma visão muito além do que nós vemos hoje, no dia a dia. É uma visão que está vindo daqui 30, 40 anos - na frente. E o apóstolo tem essa visão. O apóstolo é um intercessor, o apóstolo é um sogro querido, juntamente com a minha sogra, Bispa Rúbia de Sousa, que me deu a oportunidade de entrar na sua família como genro, que me deu a oportunidade de conhecer a minha amada Débora Sousa, a minha esposa, e hoje temos uma linda filha que é a Luísa Said Sousa. Obrigado apóstolo pela confiança de estar junto, na família. Obrigado também pela oportunidade de ser Vereador na cidade de Goiânia, pela confiança do senhor nesses quatro mandatos meus, como Vereador, na cidade de Goiânia.

Quero cumprimentar também o Fábio Sousa, meu cunhado, que é teólogo, é historiador, ex-Deputado Federal, ex-Deputado Estadual por duas vezes, ex-Vereador de Goiânia, no qual eu tenho uma inspiração na área política e tive a oportunidade de estar com o Fábio durante esses 20 anos, na política, do seu lado. O Fábio é, além de um grande Parlamentar, nessa Casa - eu falo nessa Casa, mas aqui do lado, Brasília -, Câmara Federal, faz muita falta para todos

nós. Eu tenho certeza de que, em breve, estará aqui de volta, Fábio. Eu acredito já que, em 1º de Janeiro, V. Exa. estará aqui de volta. Tenho certeza disso. *(Palmas.)*

Não posso deixar de cumprimentar o Bispo Paulo Sérgio e a Bispa Cássia, meus tios. Paulo Sérgio é o Presidente da Igreja Fonte da Vida, que faz um trabalho evangelístico grande aqui na cidade de Brasília.

Bom, gostaria também aqui, já como o Fábio falou, da parte dos decanos, dos bispos... Vou falar aqui... Deixe-me ver aqui se eu vejo um da nova geração: Bispo Neto, Bispo Rui, o Kléber. Quem mais nós temos aqui? É o Bispo Francisco? É, o Bispo Francisco também, mas já é um pouco, já... Bispo Kennedy - não é? - está ali também. Bispo Kennedy tem um carinho especial, no qual nós... Morei no Rio de Janeiro - fiz Medicina no Rio -, e nós ficamos ali, na Igreja Fonte da Vida, durante muitos anos, viu Bispo? Mas de fato, Dr. Giovanni, Luiz Gama, grande jornalista, todos os bispos aqui presentes, todos os pastores, nós somos uma família.

É uma grande honra estar aqui hoje celebrando os 30 anos da nossa Igreja Apostólica Fonte da Vida. Como Vereador e pastor, testemunho diariamente o impacto do Evangelho em nossa comunidade e a importância da ação apostólica no meio evangélico.

A sessão de hoje é um reconhecimento significativo da contribuição da Fonte da Vida, uma igreja levantada para a expansão do Reino de Deus e para o cuidado com o próximo.

Nossa missão ultrapassa o ambiente de culto, alcançando e atendendo as necessidades espirituais e materiais das pessoas, promovendo justiça, ética e equilíbrio.

Em um momento político desafiador para o nosso país, a igreja não tem se calado. Temos mantido uma posição profética, exigindo dos poderes públicos integridade, justiça e responsabilidade. Continuamos firmes em nossos propósitos, proclamando a mensagem de salvação e sendo luz em meio às trevas.

Agradeço a Deus por esta jornada e por todos que têm caminhado conosco.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Obrigado, querido amigo, Vereador Dr. Gian. Somos parceiros realmente naquilo que, às vezes, o político acha que é uma bobagem porque não dá voto: diabetes, autismo, doenças raras. Parabéns pelas suas palavras.

O momento mais esperado desta sexta-feira, 21 de junho de 2024, em que se apresenta nesta Casa maior, o Plenário do Senado Federal, no momento em que se prestou a maior homenagem já aqui vista ao mundo evangélico, congratulando pelos 30 anos de vida, com mais de 800 igrejas em todo o Brasil e em todo mundo: a nossa amada e iluminada Fonte da Vida.

Antes de ele falar, eu só queria dizer para ele, o Apóstolo César Augusto - pode ter certeza de que eu falo do fundo do meu coração, em nome de minha mãe, D. Zezé, merendeira de grupo escolar, em nome de Jesus Cristo, em nome de minha visão -, que cancelei uma urgência de cirurgia para hoje, deixei para o final desta sessão, quando me dirigirei ao Hospital de Olhos em Brasília para esse processo, porque, se eu fui o responsável por esta homenagem, como eu cometeria um erro não só com o apóstolo César Augusto, não só com todos e todas as pessoas, no mundo inteiro, da Igreja Fonte da Vida? Eu cometeria um erro com Jesus Cristo, e Jesus está me protegendo.

Essas horas que passei aqui, prazerosamente, certamente me darão uma visão melhor, um mundo mais abençoado ainda e aquilo que eu mais amo, que é o amor ao próximo.

Vou quebrar o protocolo de novo. Todos tiveram 10 minutos. Ele, não; ele terá 15 minutos na tribuna, o Apóstolo César Augusto, esse homem raro. *(Palmas.)*

O SR. CÉSAR AUGUSTO (Para discursar.) - Obrigado.

Prometo falar cinco minutos.

Queria agradecer muito ao Senador Jorge Kajuru. Nós, que somos ali de São Paulo - eu nasci em Franca e você em Cajuru -, de cidades próximas, naquela região de Ribeirão Preto, temos em comum o amor por Goiás.

Eu aos 15 anos vim para Goiás e, com alegria, ainda moro em Goiás, residindo em São Paulo também. Tenho um amor muito grande por esse estado e sei que o Senador Kajuru o tem também por ele.

Essa homenagem... Evangélico tem algo maravilhoso: tem gratidão. Certamente ela não vai ser esquecida pela Igreja Fonte da Vida, em Goiás. Com certeza! Quero-lhe agradecer muito por essa iniciativa.

Senador Izalci, ao lado de quem nós já temos estado durante esse período, muito obrigado mesmo pela sua presença, pelas palavras!

Minha irmã Damares, irmã do coração - você sabe que é! -, muito obrigado, muito obrigado! Nós vamos ter outras batalhas pela frente.

Senador Raupp, que sempre nos atendeu, sempre esteve do nosso lado, muito obrigado pela presença aqui!

Certamente aqueles que não vieram é porque têm compromissos e a gente entende.

Eu queria agradecer a todos os pastores que estão aqui.

Eu queria que os pastores e bispos ficassem em pé, por favor. Vamos saudá-los com uma salva de palmas. *(Palmas.)*

Senadores, esses pastores e bispos, alguns deles, vieram de Minas Gerais - podem-se sentar! -, Rio de Janeiro, São Paulo, Nordeste e vieram exclusivamente para este momento. São pessoas queridas que deixaram lá os seus afazeres para receber essa homenagem de vocês e do Senado.

O que é a Igreja Fonte da Vida? Eu estava falando com a Rubia, "aqui não é minha praia". E está aqui o Dr. Giovanni, o Gama me olhando... Passaram tudo isso aqui para mim: "Olha, o senhor anda...". Eles sabem que eu não vou ler, não é? *(Risos.)*

Eles dois olhando para mim, olhando... Eu falei: "Eles sabem que eu não vou ler".

Obrigado - viu, Gama? -, grande jornalista; também ao Giovanni, representante da OAB, e tantos outros!

Queria que o Mozart Morais ficasse em pé, por favor: ex-Vereador *(Palmas.)* Bispo em Anápolis, Presidente do Conselho de Pastores em Anápolis - obrigado! -, representando todos os pastores. Obrigado, Mozart, de coração!

Eu nunca entendi que um ser humano pode fazer algo sozinho; ele tem que ter uma equipe com ele. Eu não me considero fundador de nada. Eu e a Rubia temos o privilégio de ter feito parte de uma equipe de homens que estão conosco até hoje e que dão a sua vida para que o Evangelho seja anunciado. Esses homens estão aqui, vieram outras gerações e virão novas gerações.

O que é a Fonte da Vida? Fonte da Vida é uma igreja acolhedora, uma igreja que tem, na sua expressão de amor, o entendimento que igreja não é ideológica, igreja é profética; a igreja não escolhe raça, não escolhe nação, a igreja é uma família. E, a todos que entram na Igreja Fonte da Vida, eu sempre brinco: "Deixe seu diploma, deixe seus bens, deixe seu título de celebridade na porta, aqui todos nós somos iguais, somos uma só família que depende do Deus Todo-Poderoso, Criador dos Céus e da Terra". Esta é a Igreja Fonte da Vida: quando você chega, nela você se sente acolhido e abençoado. Eu sei que estou recebendo muitas mensagens ali de pessoas fora do país que fazem parte da Fonte da Vida, que estão assistindo, e vocês sabem disso. A maioria é de imigrantes, sofrendo, que encontram na Fonte da Vida este amor, este acolhimento, esta família que é a Fonte da Vida.

Quando eu digo que a Fonte da Vida é acolhedora, quem está aqui sabe do que eu estou dizendo. A gente sente o amor da Fonte da Vida quando estamos passando por um problema, seja no hospital, seja em casa, seja nos negócios: a Igreja entra para a casa da pessoa e passa a ser um com aquela pessoa - isso é a Igreja Fonte da Vida. A Fonte da Vida, além de ser uma igreja acolhedora, é uma igreja que crê que Jesus Cristo cura e restaura: Ele cura a alma, Ele cura o espírito e Ele cura o físico. Durante esses anos nós temos visto isto na prática, no dia a dia: a pessoa entra, na Igreja Fonte da Vida, destruída na sua alma, cheia de depressão, pânico, traumas de infância, as águas do Espírito vêm sobre ela e ela é curada, é restaurada, levanta com saúde mental, emocional, e é desafiada a voar, como disse o Senador Kajuru, porque a Igreja Fonte da Vida desafia a pessoa a ser sal e luz, a ser diferente, a ter posição, um posicionamento claro, um posicionamento verdadeiro, mas um posicionamento não agressivo. Nós somos chamados de pacificadores, a Bíblia diz que os pacificadores serão chamados filhos de Deus. Então, nós desafiamos o indivíduo, a família, a coletividade das igrejas a ter uma posição clara, que muitas vezes diverge de outras posições, mas não entra em contenda, aprende com as diferenças, a maturidade, a encontrar o ponto de equilíbrio que nos leva ao caminho, à verdade e à vida, que é Jesus Cristo. Isso é a Fonte da Vida! *(Palmas.)*

Fonte da Vida é uma igreja assim: é uma igreja que desafia a pessoa mesmo quando machucada, ferida de alma. Independentemente de cultura, independentemente de escolaridade, independentemente de condição social, independentemente de influência ou não, ela é mais um, é meu irmão que precisa do amor, que precisa das águas de cura do Senhor, que precisa do desafio do Senhor e que precisa ser ajudado a ser sal e luz e a transformar o lugar onde ele está, a sociedade do ciclo social onde ele vive, para que o Evangelho possa entrar no coração de cada ser humano.

Para nós a religião não é importante: pode ser espírita, muçulmano, católico, evangélico; o importante é ele entender que para chegar a Deus só tem um caminho, e o caminho é Jesus Cristo, a verdade e a vida. *(Palmas.)*

Quando a pessoa tem esse entendimento, ela passa a fazer parte dessa igreja maravilhosa, de que eu faço parte. A pessoa me pergunta: "O senhor é líder da Fonte da Vida?". Eu falo: "Sou um dos líderes". "O senhor é o fundador?" Eu falo: "Não. O fundador foi Jesus Cristo. Ele é o fundador. Eu apenas faço parte de uma equipe".

Agora, o Bispo Arnaldo e o Bispo... Você e quem mais, meu Deus? Estou ficando... *(Pausa.)*

Thiago. O Bispo Thiago esteve com o Governador Zema essa semana para convidá-lo para participar dos 30 anos da Igreja Fonte da Vida, que vai ser no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo, nos dias 6 e 7. Vai faltar lugar. O Ibirapuera vai estar lotado para adorar e cultuar o Deus Todo-Poderoso. Eles levaram essa mensagem para o Senador... para o Governador - desculpa - lá do seu estado.

A Igreja Fonte da Vida não olha credo religioso. Ela é uma igreja que aceita todos que querem andar no caminho, na verdade e na vida, que é Jesus Cristo. Essa é a fonte.

Quero convidar vocês todos para estarem conosco, vocês que estão em casa, no Ginásio do Ibirapuera. Quero fazer o convite público aqui ao meu amigo querido Jorge Kajuru, conterrâneo do meu estado. Você é de São Paulo mesmo, não é?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. CÉSAR AUGUSTO - Perto de Franca.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. CÉSAR AUGUSTO - Perto de Ribeirão. Cadê o Bispo de Ribeirão Preto? Tem um Bispo de Ribeirão Preto. O Bispo Ovidio onde está? O Presidente do Conselho de Pastores de Ribeirão Preto está aqui, lá Bispo da Igreja Fonte da Vida, daquela região. Temos algo em comum: gostamos demais de futebol. Lembro-me... Eu estudei no Colégio Champagnat de Franca e jogava futebol. Eu era mais ou menos um bom jogador de futebol. E fizemos... Teve um campeonato em Brodowski , dos colégios. E eu me lembro: na final, o Champagnat de Franca contra o de Brodowski , uma falta. Eu falei: "Deixa que eu bato". O pessoal: "Não, não, não". Eu falei: "Bato eu". Tirei a chuteira - não esqueço até hoje -, dei uma bicuda na bola e ela entrou no ângulo, Kajuru. Já pensou? Até ali Deus já me ajudava. Foi uma coisa maravilhosa. *(Risos.)* E nós temos em comum esse gosto pelo esporte.

Muito obrigado mesmo pela homenagem. Quero lhe agradecer; agradecer a todos os Senadores de coração. Conte conosco.

Não sei se posso quebrar o protocolo. Quero orar pela Fonte da Vida e quero orar pela sua cirurgia também, porque o nosso Deus é o Deus de cura e ele pode te dar a visão novamente, ele é o Deus Todo-Poderoso e pode fazer isso. Amém!? *(Palmas.)*

Então, antes, eu quero fazer uma oração para agradecer a Deus por este momento, agradecer a Deus por estar aqui no Senado Federal, na instância maior das leis, com tantos amigos aqui. Quantas vezes eu tenho vindo e tenho sido muito bem recebido! Todos os gabinetes - viu, Senador? -, todos me tratam com muito carinho. E foi aqui que eu vi pela primeira vez, numa sessão do Plenário, a votação de uma concessão de uma TV educativa. Eu tenho isso guardado até hoje. O grande Presidente e grande Senador Sarney presidia a sessão e disse assim: "Nunca chegou aqui um pedido como esse; isso se resolve nas Comissões". Aí fizeram o julgamento, com 81 Senadores, e nós vencemos 81 a 0. *(Palmas.)*

E, com essa concessão, a televisão está aí no ar. Graças a Deus, isso já faz alguns anos.

Eu quero orar por esta Casa de Leis. Eu tenho certeza, indiferente dos partidos, de que aqui cada um quer o bem do Brasil. Independentemente de quem governa, cada um quer o bem do Brasil. Que Deus possa guardar cada Senador em cada votação e que Ele possa abençoar o nosso país. Quero agradecer a todos, todos os Senadores, na pessoa do Sr. Senador e também do Presidente Rodrigo Pacheco, que aceitou sua sugestão de ter esta sessão e que a colocou em votação, em que todos votaram unanimemente. Então, vamos orar pelo Brasil e orar pela Casa, e quero agradecer a Deus por esta homenagem. Por favor, fechem os seus olhos.

Querido Jesus, obrigado, Pai, por este momento tão especial, porque a Sua glória, a Sua presença, o Seu Espírito está aqui. Eu Te louvo, porque a Ti toda honra e toda glória, Senhor. Homem nenhum merece reconhecimento, honra e glória, nós somos apenas servos do Senhor. E eu quero fazer isso publicamente, Senhor. A Ti toda honra, toda glória. Esta igreja não existiria sem a Sua presença - eu não existiria, nenhum de nós... Então, o único que deve ser adorado e louvado pela existência da Igreja Fonte da Vida é o Senhor. A Ti me dobro diante de Ti e Te dou toda honra e todo louvor, Senhor. E Te peço, Pai Santo: abençoa cada Parlamentar, cada Senador que se senta nessas cadeiras, que julga, Senhor, e que faz as leis. Dê sabedoria, dê graça, dê o Seu Espírito! E que, diante das diferenças de posições, Pai, essas diferenças possam levar esta Casa a se unir mais ainda e a aprender uns com os outros. E que todos possam estar voltados para Ti, pedindo a bênção da

nossa nação, para que a prosperidade e a proteção do país possam continuar cada vez mais até que o país esteja na posição que Tu queres, a nação mais respeitada da Terra, em nome do Senhor Jesus! Amém e amém, ó Pai! Amém! *(Palmas.)*

Agora eu quero orar... Posso orar por você? Posso orar contigo, Senador? Podemos? Posso chegar aí, então, para orar?

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Eu já ia convidá-lo para o encerramento aqui de pé a seu lado, Apóstolo César Augusto. Fico muito feliz.

O SR. CÉSAR AUGUSTO - Eu creio na cura. Há 10 anos, eu cheguei ao Sírio-Libanês com um diagnóstico ruim de câncer. E eu perguntei a todos eles, aos médicos - e a Rubia comigo -, qual que era a perspectiva. Eles, os médicos, disseram: "Não é boa, é muito ruim". E eu lembro que eu perguntei para eles: "Vocês creem que Deus cura?". Um falou: "Não, eu também não sei...". Eu falei: "Posso orar?". Eles disseram: "Pode". E faz dez anos que eu estou aqui. Primeiro, eu ia morrer; segundo, eu ia ficar sem perna. Eu estou aqui com perna, vivo, e vou passar dos cem, em nome de Deus.

Toda honra, toda glória ao Senhor Jesus! *(Palmas.)*

(Interrupção do som.)

O SR. CÉSAR AUGUSTO - ... crer que nós vamos ver o Senador Kajuru presidindo esse Senado, vendo, sem diabetes, totalmente curado, porque esse é o nosso Deus.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Amém, amém!

O SR. CÉSAR AUGUSTO - Você crê nisso? Amém?

(Manifestação da plateia.)

O SR. CÉSAR AUGUSTO - Então, estenda as mãos na direção dele!

Pai querido, eu Te peço agora pelo Senador Kajuru. Obrigado, Senhor, porque o Senhor o usou para honrar a Ti, usando uma igreja, honrando uma igreja que é usada por Ti, Senhor. Isso, diante do Teu trono, tem um grande valor. Então, eu Te peço, Pai, estenda a Tua mão. O Senhor tem dado saúde ao Senador. Que essa cirurgia seja o início da cura desta visão! Eu o abençoo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, que é o nome Jesus Cristo, Senhor dos Senhores. Amém e amém!

Obrigado, conte comigo! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Obrigado sempre, obrigado! Você não tem noção como foi importante isso para mim, tá? Em nome de Jesus mesmo.

Eu só gostaria rapidamente, antes do encerramento desta cerimônia histórica, de falar, em nome de Jesus Cristo e do coração, que raramente eu me dirijo a uma pessoa com essas palavras. Definir o Apóstolo César Augusto como ser humano é apenas em uma frase: Apóstolo César Augusto, obrigado por você existir, pelo ser humano César Augusto existir, e, por existir ser humano ainda como você, é que eu seguirei crendo na raça humana. *(Palmas.)*

Bem, senhoras e senhores, brasileiras e brasileiros, no final de nossa cerimônia, eu peço o carinho de todos e todas, pois, sem esses companheiros desta Casa Maior, nenhuma cerimônia teria tanta eficiência pela dedicação de cada uma, de cada um desses servidores. E eu escolho exatamente - por coincidência, ele aqui presente - um Senador de que, nesses cinco anos e meio de meu mandato, eu vi a preocupação que ele tem constantemente de agradecer aos servidores que são o maior patrimônio deste Senado Federal - TV Senado, Rádio Senado, Agência Senado, cinegrafistas, funcionários, copeiros, garçons e, aqui desta Mesa Diretora, quem hoje participou, com o maior prazer, desta cerimônia. Esse Senador, que sempre é o exemplo de reconhecimento a eles e a elas, se chama Izalci Lucas. Izalci, o registro, por gentileza, de cada um deles. *(Palmas.)*

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF. Pela ordem.) - Queremos, então, agradecer à Secretaria-Geral da Mesa; ao Gustavo Sabóia, que é o Secretário-Geral; ao Georges, que é o Secretário da sessão; Ludmila; Renata; Leão; Paulo César; Zezinho; Jaerson Souza; Edinaldo; Waldir; Silvanio; da SVE - Painel Eletrônico, Sergio Bonifacio; da Secretaria de Polícia Legislativa, Adriano Gomes; da Secretaria de Taquigrafia, Quésia de Farias; do Áudio, Clair Rezende; TV Senado, Erica Ceolin; Senac, Claudinei; Relações Públicas, Samara Sadek; e todos os outros servidores aqui da Casa, além da nossa querida Damares.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - E aos assessores da nossa querida Damares.

E, Izalci, eu aproveito também para dizer algo muito bonito: o meu gabinete é um dos que mais possui - sabe o quê? - assessores evangélicos. E o chefe de meu gabinete, evangélico, se chama Murilo Arrais, meu filho, trabalha comigo há dez

anos. Então, a ele e a esta guerreira que está há muito tempo na Casa e que é considerada a melhor de todas as assessoras, a Caroline Luz, que está aqui, ao Laerte, à Paloma, à Simone, à Jéssica, ao Paim; enfim, a todos e a todas do meu gabinete, que ficaram 24 horas por dia ligando para mim, se preocupando, porque sabem que eu sou detalhista e que, quando eu faço algo, como uma homenagem como esta aos 30 anos da Igreja Fonte da Vida, eu não admito erro. Eles sabem que eu sou carinhoso, mas sou também bravo quando há erro. Como a minha equipe não erra, mais uma vez, ela merece os meus cumprimentos e os meus agradecimentos, com todo o carinho.

E aqui, cumprida a finalidade desta sessão especial do Senado Federal, eu agradeço às personalidades que nos honraram com a sua participação e declaro encerrada esta sessão.

Saúde, Jesus Cristo em nossas vidas e viva um Rio Grande do Sul recuperado! *(Palmas.)*

(Levanta-se a sessão às 16 horas e 21 minutos.)